

Investigação Clínica

PD-018 - (UM20-5441) - "ESTÁS SEMPRE NO COMPUTADOR!" - ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE PROXIMIDADE PARENTAL E UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR

Paulo Fernandes¹; Paula Teixeira¹; Tiago Pinho¹; Marta Carvalhinho¹; Inês Silva²

1 - USF Águeda + Saúde; 2 - Centro Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

O desenvolvimento tecnológico da sociedade moderna levou à presença cada vez mais assídua de uma panóplia de dispositivos no dia-a-dia dos jovens. Apesar do seu potencial educativo, o consumo excessivo levou a alterações comportamentais na dinâmica familiar. Assim o objetivo do estudo foi avaliar as diferenças entre a proximidade parental e a utilização do computador.

Estudo descritivo transversal. Participantes: 150 alunos com idades entre os 14 e os 18 anos, que frequentavam o 9º (41,3%) e 10º (58,7%) ano de escolaridade, 88 do sexo feminino (58,7%) e 62 do masculino (41,3%). Aplicou-se o Questionário Proximidade Parental (PCC) de Christy (1991). Esta escala é constituída por 9 questões (numa escala Likert de 1 a 5 pontos, sendo que o 1 corresponde a nunca e o 5 corresponde a sempre) onde o aluno responde conforme a sua perceção de proximidade com a mãe e pai. As questões que compõe a escala são: 1. Falas com a tua Mãe/Pai abertamente?; 2. Sentes-te confortável admitindo os teus receios e dúvidas à tua Mãe/Pai?; 3. A tua Mãe/Pai interessa-se em falar contigo quando tu queres conversar?; 4. Com que frequência a tua Mãe/Pai expressa sentimentos de que gosta de ti?; 5. A tua Mãe/Pai conhece aquilo que tu realmente és?; 6. Sentes-te próximo da tua Mãe/Pai?; 7. Achas que a tua Mãe/Pai te ajudaria se tivesses com um problema?; 8. Se precisasses de dinheiro, sentir-te-ias confortável a pedir à tua Mãe/Pai, para te dar?; 9. A tua Mãe/Pai interessa-se pelas coisas que tu fazes?. A questão relativa à utilização habitual do computador num dia de semana ou num dia de fim-de-semana foi obtida por ficha de anamnese. Os dados foram coletados no final do 1º período, numa escola secundária do centro do país. Foi assegurado o anonimato e confidencialidade dos dados. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS versão v.22, com recurso ao teste U de Mann-Whitney para analisar as diferenças entre a utilização do computador e a proximidade parental. Adotou-se um nível de significância de 0,05%.

Relativamente à utilização do computador num dia da semana, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas nos itens 2,4,5,6 e 7 relativos à mãe ($p < 0,05$). No que diz respeito ao pai, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas nos itens 3,4,5 e 7 ($p < 0,05$). Relativamente ao fim-de-semana, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas nos itens 2,5,6 e 7 relativos à mãe ($p < 0,05$). Em relação ao pai verificaram-se diferenças estatisticamente significativas nos itens 1,2,3,4,5,6 e 7 ($p < 0,05$). Assim, aqueles que não utilizam o computador num dia de semana bem como ao fim-de-semana, apresentam maior proximidade com a mãe e pai do que aqueles que habitualmente o utilizam.

Estes resultados demonstram uma clara afetação da utilização do computador, tão socialmente aceite, no contexto familiar, nomeadamente interferindo com as suas relações interpessoais. O Médico de Família, no seu acompanhamento contínuo da saúde infantil, deve alertar os pais e os jovens para a excedente utilização dos dispositivos eletrónicos, prevenindo o consumo de tempo que deve ser familiar e de interação social, promovendo comportamentos saudáveis, e permitindo um crescimento harmonioso.